

PDF

Programa de Desenvolvimento de Fornecedores e Comunidades Locais

Preparado para

CELSE

Setembro, 2017



Sumário

1	Introdução	1
2	Justificativa	3
3	Objetivo	3
4	Metas.....	4
5	Atendimento a legislação e outros requisitos	4
6	Público-alvo	4
7	Aspectos metodológicos.....	4
	7.1 Abrangência	4
	7.2 Métodos	5
	7.2.1 Desenvolvimento de Fornecedores Locais	5
	7.2.2 Capacitação e Fomento da Economia Regional.....	5
	7.2.3 Produtos	6
8	Indicadores	6
9	Inter-relação com outros programas ambientais	6
10	Recursos Materiais e Humanos.....	7
11	Cronograma de execução das atividades previstas	8
12	Referências	9

Figuras

FIGURA 1: MACROLOCALIZAÇÃO DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO PORTO DE SERGIPE I 1

FIGURA 2: DIAGRAMA DAS ESTRUTURAS QUE COMPÕEM AS UNIDADES DO COMPLEXO TERMOELÉTRICO PORTO DE SERGIPE I..... 2

Quadros

QUADRO 1: CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE FORNCEDORES LOCAIS (PDF) 8

1 Introdução

O Complexo Termoelétrico Porto de Sergipe I será implementado na cidade de Barra dos Coqueiros, estado de Sergipe. Este empreendimento é composto por três unidades principais básicas, sendo: uma unidade flutuante de armazenamento e regaseificação offshore (FSRU), uma usina termoelétrica (UTE) e a linha de transmissão (LT) para realizar direcionamento da energia produzida para o sistema público e, a partir da queima de gás natural, possuirá potência instalada de 1.516 MW. A Figura 1 a seguir apresenta a macrolocalização do Complexo Termoelétrico Porto de Sergipe I.

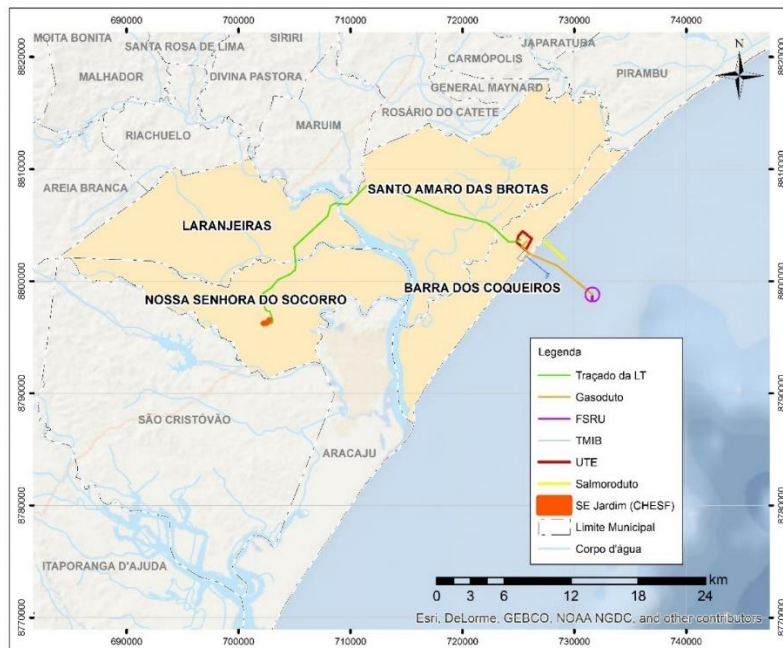


Figura 1: Macrolocalização do Complexo Termoelétrico Porto de Sergipe I

O processo de geração de energia elétrica deste complexo é iniciado no recebimento do combustível, gás natural em sua forma liquefeita, transportado por navios metaneiros (LNGC) até a Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU), sendo este dotado de um sistema de regaseificação, localizado a 6,5 km da linha de costa, atrelado a um Sistema de Ancoragem Submerso denominado *softyoke*. Este sistema de ancoragem permitirá a livre rotação da FSRU e proporcionará a interligação desta unidade ao gasoduto e direcionamento do combustível à usina. O gasoduto, por sua vez, inicia-se no flange de conexão do *softyoke* e termina no flange de entrada da UTE Porto de Sergipe I em terra. Em virtude disso, o mesmo apresenta 6,5 km de extensão na parte marítima, sendo complementado até a área da usina por 1,2 km na porção terrestre.

A usina termoelétrica, localizada a cerca de 1,2 km da linha de praia, utilizará o gás natural como combustível para geração de energia elétrica em Ciclo Combinado¹. Para atender aos processos envolvidos com a operação da UTE haverá captação de água do mar por uma adutora de 2,6 km de extensão (1,2 km na parte terrestre e 1,4 km na marinha), interligada a uma estação de bombeamento. Além disso, os efluentes gerados na usina, por sua vez, serão lançados no mar a partir

¹ Configuração de geração termoelétrica conjugando a geração de turbinas a gás e turbinas a vapor. Ou seja, realiza-se a recuperação térmica dos gases de exaustão das turbinas a gás para acionar o ciclo a vapor.

do emprego de um emissário submarino de 1,2 km de extensão na região marinha, cuja saída localiza-se a cerca de 400 m antes da tomada d'água da adutora.

A energia elétrica gerada na usina será conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) pela terceira unidade do sistema, constituída por uma Linha de Transmissão de 500 kV e extensão de 34 km, conectando a Subestação Elevadora da UTE Porto de Sergipe I à Subestação Jardim, localizada no município de Nossa Senhora do Socorro.

A Figura 2 apresenta o diagrama simplificado do empreendimento, com as estruturas distribuídas entre Linha de Transmissão, UTE e *Offshore*, indicando se a estrutura está localizada em ambiente marinho ou terrestre.



Figura 2: Diagrama das estruturas que compõem as unidades do Complexo Termoelétrico Porto de Sergipe I

Considerando as características previamente apresentadas, constituído por instalações terrestres e uma parte em mar territorial, para execução dos processos de licenciamento do empreendimento foi necessária a elaboração de dois Estudos de Impacto Ambiental, sendo um englobando as estruturas da Usina Termoelétrica e a Linha de Transmissão protocolado junto à Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA), órgão ambiental estadual de Sergipe (Processo nº 2015-005732/TEC/LP-0082), e outro para a unidade *Offshore*, direcionado ao Instituto Nacional do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) sob o Processo nº 02001.102580/2017-41.

O Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais do Complexo Termoelétrico Porto de Sergipe I visa contribuir com a internalização dos benefícios oriundos da instalação e operação do empreendimento, para os municípios da AID e AII e, principalmente, para Barra dos Coqueiros, que sediará a Usina Termoelétrica e as instalações *offshore*.

Sua execução busca potencializar a geração de renda local/regional, por meio de esforços para o desenvolvimento, apoio e contratação junto a fornecedores locais, a partir das demandas diretas do empreendimento, de equipamentos, serviços e insumos. A dinamização da economia local associada aos empreendimentos de maneira geral deverá trazer benefícios indiretos a esses fornecedores locais, permitindo maior internalização dos benefícios financeiros aos municípios da AID e AII.

2 Justificativa

A instalação e operação do Complexo Termoelétrico Porto de Sergipe I poderá contribuir para o fomento e a articulação da rede de serviços e comércios locais dos municípios da área de influência, principalmente Barra dos Coqueiros, que sediará o empreendimento. Assim, o Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais buscará, por sua vez, fornecer apoio, estímulo e instrumentos para que a articulação da rede de fornecedores locais frente às demandas previstas de aquisição de materiais, equipamentos, insumos e serviços, de forma a potencializar os benefícios localmente, gerar o desenvolvimento econômico local e consolidado o “efeito renda” no âmbito local/regional.

Demandas da fase de implantação do empreendimento, que podem ser absorvidas localmente, se referem aos serviços relacionados à construção civil, transporte, entre outros, indireta e diretamente potencializados, como alimentação, transporte, vestimenta, rede de hotéis e restaurantes. Parte da demanda que será gerada poderá não ser absorvida localmente, decorrente da ausência de tais produtos/serviços, por vezes específicos. Entretanto, a realização de medidas de apoio no fortalecimento e no desenvolvimento das redes locais de serviços e comércios, que possam dar sustentação ao desenvolvimento do empreendimento, contribuirá de forma significativa com a dinamização da economia e geração de emprego e renda.

3 Objetivo

O objetivo do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores e Comunidades Locais é potencializar a dinamização econômica dos municípios da área de influência, principalmente Barra dos Coqueiros, possibilitando que os benefícios gerados pelas atividades de instalação e operação do Complexo Termoelétrico Porto do Sergipe I seja incorporado localmente. Assim, este programa potencializa o impacto de dinamização da economia, contribuindo no aumento da geração de empregos e na consolidação do chamado “efeito renda”.

Para que este objetivo geral ocorra, tem-se como principal objetivo específico o fortalecimento e desenvolvimento das redes locais de serviços e comércio condizentes com as futuras demandas, relacionadas, direta e indiretamente, ao empreendimento. Os demais objetivos específicos são:

- Potencializar os efeitos de geração de empregos e dinamização da economia local a partir de ações de apoio e desenvolvimento de fornecedores locais;
- Mapear e diagnosticar a situação de fornecedores locais/regionais com avaliação de potenciais ações de apoio e orientação aos mesmos para viabilizar a contratação;
- Apoiar a adequação e regularização de fornecedores locais contribuindo para a diminuição da informalidade na economia local e potencializando o efetivo de contratação de empresas locais/regionais;

- Estimular e fomentar a compra de produtos e serviços, diretos e indiretos, de fornecedores locais;
- Contribuir para a geração de emprego e renda através da promoção de fornecedores locais;
- Estimular a arrecadação tributária e, por consequência, aumento da receita pública.

4 Metas

Para este Programa são propostas as seguintes metas:

- Ampliar o percentual de compras realizadas localmente, estimulando a rede de comércio e serviços da área de influência do empreendimento.
- Ampliar o número de fornecedores e prestadores de serviços locais formalizados (possam fornecer notas fiscais e documentação das empresas) e sejam capacitados a realizar serviços de qualidade durante a implantação e operação do empreendimento;
- Apoiar na qualificação e regularização de fornecedores locais/regionais de forma que os mesmos estejam capacitados a prestar serviços em outras empresas da região;
- Maximizar o efeito dos impactos positivos relativos à geração de empregos, renda e impostos nos municípios da região do empreendimento.

5 Atendimento a legislação e outros requisitos

Não se aplicam requisitos legais a esse Programa.

6 Público-alvo

O público alvo deste Programa é composto por empresas instaladas na região, pequenas empresas locais (comércio e serviço) e empreendedores com potencial para atendimento das demandas do Complejo Termoelétrico Porto de Sergipe I com fornecimento de equipamentos, materiais, insumos e serviços relacionando à construção civil, alimentação, transporte, vestimenta, rede de hotéis e restaurantes entre outros.

7 Aspectos metodológicos

7.1 Abrangência

A área de abrangência do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores e Comunidades Locais envolve os municípios da área de influência do empreendimento, sendo: Barra dos Coqueiros, Santo Amaro das Brotas, Nossa Senhora do Socorro, Laranjeiras, Pirambu e Aracaju (AlI).

7.2 Métodos

7.2.1 Desenvolvimento de Fornecedores Locais

O desenvolvimento de fornecedores locais é o esforço das empresas para aumentar o desempenho e a capacidade destes fornecedores de modo a atender a demanda do empreendimento por serviços de qualidade, com os fornecedores disponíveis em sua região de atuação.

Desenvolver fornecedores significa apoiar a melhoria de sua organização, infraestrutura e tecnologias usadas para que os fornecedores tenham a competência necessária para atender à empresa com qualidade e sejam seus parceiros na cadeia de valor de seu negócio. É muito mais amplo que uma relação contratual ou avaliação do desempenho de fornecimento. Como exemplo está a realização de palestras junto aos fornecedores para melhoria dos serviços/produtos oferecidos e o apoio na regularização dos serviços prestados, processo esse que deve ser organizado e sistematizado, fazendo parte de uma ação estruturada da empresa contratante dos serviços.

O foco das ações do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores Locais será o fortalecimento e desenvolvimento das redes locais de serviços e comércio condizentes com as futuras demandas, relacionadas, direta e indiretamente, ao empreendimento.

As ações do Programa deverão, ainda, contemplar apoio na qualificação por meio de palestras e regularização da situação legal dos fornecedores locais, ou seja, consiste na melhoria das habilidades e legalidade existentes no fornecedor para atender os requisitos legais e técnicos da CELSE e empresas contratadas e subcontratadas.

As atividades do programa são:

- Levantamento, com as construtoras e a CELSE, das tipologias de serviço terceirizados necessárias nas fases de implantação e operação do Complexo Termoelétrico Porto de Sergipe I, como, por exemplo: serviço de jardinagem, guarda e segurança, alimentação, logística, manutenção, fornecedores de equipamentos, entre outros;
- Mapeamento e diagnóstico dos potenciais fornecedores locais (presentes nos municípios de da AII), que prestam os serviços necessários, identificando a área de atuação de cada fornecedor, situação legal/regularização e avaliação de potenciais ações de apoio e orientação ao mesmo para viabilizar a contratação;
- Realização de cadastro desses fornecedores locais com a consolidação de uma ampla rede de contatos que possibilite a divulgação das demandas do empreendimento junto aos fornecedores locais para que eles possam participar de processos de seleção para prestar serviços a empresa, inclusive comunicando os procedimentos administrativos para a contratação de fornecedores.
- Identificação das ações necessárias para apoio na regularização e qualificação do fornecedor local para viabilizar o atendimento à demanda do empreendedor;
- Realização de convênio com as instituições de capacitação e ensino, tais como as instituições do Sistema "S" (SEBRAE, SENAC e SENAI) para a realização de palestras e demais ações de apoio aos fornecedores locais.

7.2.2 Capacitação e Fomento da Economia Regional

Além da capacitação para desenvolvimento de fornecedores locais, serão disponibilizados cursos para a capacitação da população da área de influência do empreendimento, de forma que a mesma possa

atender demandas do cotidiano dos colaboradores da obra. Cabe destacar que além de atender as demandas durante o período de obra, a população aumentará suas habilidades o que possibilitará a ocupação em demais postos de trabalho.

Tais cursos abordarão os seguintes temas:

- Pedreiro;
- Servente de pedreiro;
- Serviços gerais;
- Ferreiro armador;
- Carpinteiro de formas;
- Cozinheira;
- Garçom;
- Informática Básica.

7.2.3 Produtos

Elaboração de Relatórios Técnicos Trimestrais contendo o detalhamento das ações realizadas no período, com registros fotográficos e descrições, e demais evidências das atividades desenvolvidas (diagnósticos de fornecedores locais, parcerias firmadas – poder público, Sistema S entre outros, cursos e capacitações oferecidas e demais ações de apoio realizadas).

Elaboração de Relatórios Técnicos Consolidados semestrais consubstanciando as ações realizadas no período, contendo todos os registros fotográficos e escritos, avaliações participativas das ações do Programa, Pesquisas de Opinião de fornecedores locais, análises técnicas pertinentes e proposição de readequações do Programa, se necessárias.

8 Indicadores

Para a correta avaliação do andamento deste Programa são sugeridos os seguintes indicadores:

- Número de fornecedores locais mapeados e cadastrados;
- Número de fornecedores locais envolvidos nas ações de apoio e cursos de qualificação oferecidos;
- Número de fornecedores locais com contratos firmados com a CELSE localizados em Barra dos Coqueiros (AID) e municípios da AI;
- Número de palestras de capacitação realizadas junto aos fornecedores locais.

9 Inter-relação com outros programas ambientais

Esse programa possui interface direta com o Programa de Comunicação Social (PCS) para as ações de articulação e comunicação junto aos fornecedores locais alvo das ações de apoio e qualificação local. Possui ainda interface com o Programa de Controle Ambiental da Obra para a indicação e

levantamento das tipologias de serviço terceirizados necessárias para a implantação e operação do empreendimento.

10 Recursos Materiais e Humanos

A equipe técnica proposta para a execução do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores e Comunidades locais deverá ser composta por:

- 01 (um) Coordenador Técnico/Técnico Pleno com formação na área de Ciências Humanas e experiência mínima de 5 anos no desenvolvimento de projetos correlatos;
- 01 (um) técnico junior com formação na área de Ciências Humanas e experiências anteriores no desenvolvimento de projetos correlatos;
- Deve ser considerado, ainda enquanto recursos humanos, as possíveis parcerias com com as instituições de capacitação e ensino, como o SEBRAE, SENAC e SENAI para a realização dos cursos e demais ações de apoio aos fornecedores locais.

Em relação aos recursos materiais deverá ser considerada a infraestrutura necessária para o andamento das atividades propostas neste Programa, como o mapeamento e diagnóstico de fornecedores locais (logística da equipe responsável, instrumentais de diagnóstico, veículo entre outros), e a oferta de cursos de qualificação que demandam infraestrutura para a realização dos cursos (espaço, equipamentos e materiais, alimentação entre outros).

11 Cronograma de execução das atividades previstas

Quadro 1: Cronograma de implementação do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores e Comunidades Locais (PDF)

Atividade	Implantação										Operação			
	Ano 1		Ano 2				Ano 3				Ano n			
	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
Levantamento das tipologias de serviço terceirizados necessárias para a implantação e operação do empreendimento														
Verificação dos fornecedores locais que prestam os serviços necessários identificados – Mapeamento e Diagnóstico														
Realização de cadastro dos fornecedores locais e verificação da situação legal das mesmas e da qualificação														
Realizar divulgação das demandas do empreendimento junto aos fornecedores locais para que eles possam participar de processos de seleção para prestar serviços a empresa														
Identificação das ações necessárias para a regularização e qualificação do fornecedor local para o atendimento à demanda do empreendedor														
Realização de convênio com as instituições de capacitação e ensino, como o SEBRAE, SESI, SENAC e SENAI para a realização de palestras demais ações de apoio ao fornecedor local														
Capacitação da população para fomento a economia local.														
Priorização da contratação de fornecedores locais														
Relatórios Técnicos de Acompanhamento – Trimestral		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Relatório Técnico Consolidado - Semestral		•		•		•		•		•		•		•

Legenda

- Realização obrigatória de campanhas de monitoramento
- Atividades contínuas (planejamento específico sob demanda)
- Entrega de relatório

12 Referências

Estudo Ambiental Complementar da Linha de Transmissão 500kV SE Porto do Sergipe – SE Jardim elaborado pela consultoria CH2M HILL (março/2017).

Estudo Ambiental Complementar do Complexo Termelétrico Porto do Sergipe elaborado pela consultoria CH2M HILL (março/2017).

Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Unidade de Regaseificação Offshore (FSRU) elaborado pela consultoria CH2M HILL (junho/2017).

Estudo de Impacto Ambiental (EIA) do Empreendimento Complexo Termelétrico Barra dos Coqueiros elaborado pela consultoria Genival Nunes (dezembro/2015).

Estudo Integrado do Complexo Termelétrico Porto do Sergipe I elaborado pela consultoria CH2M HILL (julho/2017).

Relatório Ambiental Simplificado (RAS) do Empreendimento Linha de Transmissão Barra dos Coqueiros elaborado pela consultoria Genival Nunes (maio2016).